

Anexo 3: Matriz de Indicadores Estratégicos

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - MACROECONOMIA E POBREZA

ANÁLISE DA POBREZA E SISTEMAS DE MONITORIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Implementar a Estratégia de Monitoria e Avaliação do PARPA II</i>	Produção do Relatório de Avaliação do Impacto (RAI) para consideração nos OP Nacional e Provincial [RAI]	N/d	RAI elaborado e publicado em 2009	Realização de pelo menos um Observatório da Pobreza Provincial (OPP) em cada provincia em cada ano com síntese publicada	MPD	Nº de Provincias em cada ano com pelo menos um OPP e com síntese publicada (excluindo cidade de Maputo) [Sínteses dos OPP]	9	10	10	10	10
				Estabelecimento dum Secretariado Técnico Multisectorial em cada DPPF	MPD / DPPF	Secretariado Técnico Multisectorial institucionalizado e em funcionamento em todas as provincias [Sínteses dos OPP]	N/d	X			
				Promoção de consistência dos sistemas de M&A sectoriais com o sistema Nacional através da produção de um estudo para identificar soluções para melhorar a ligação entre ciclos e sistemas de M&A	MPD	Estudo feito [Estudo para identificar soluções para melhorar a ligação entre ciclos e sistemas de M&A]	N/d	X			
				Preenchimento da Matriz Estratégica até 15 de Fevereiro cada ano	MPD	% dos indicadores na Matriz Estratégica medidos/preenchidos até 15 de Fevereiro [BdPES]	N/d	80%	85%	90%	100%
	% de distritos em que IPCC's participem rotineiramente no ciclo de M&A [Sínteses dos OPP]	N/d	100%	Realização de uma reunião de balanço anual entre o governo distrital e o Conselho Consultivo Distrital	MPD / DPPF / IPCCs	% de distritos realizando uma reunião de balanço do ano entre o governo distrital e o conselho consultivo distrital [Acta da reunião do balanço]	N/d	15%	30%	50%	75%
				Capacitação dos quadros do Governo responsáveis pelo sistema da M&A (e.g. desenvolvimento de indicadores e metas e medição)	MPD	Realizadas capacitações para os quadros do governo no dominio da M&A ao nível central, provincial e distrital [BdPES]	X	X	X	X	

ANÁLISE DA POBREZA E SISTEMAS DE MONITORIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Harmonizar os instrumentos de planeamento, orçamentação e monitoria de curto e médio prazo</i>	Estudo de Avaliação Independente do alinhamento entre o PES, BdPES, OE, PARPA e CFMP [Estudo de Avaliação Independente]	N/d	PES, BdPES, OE, PARPA e CFMP julgados "intimamente alinhados"	Anexo da Matriz Estratégica ao PES e BdPES e a garantia da consistência com o texto	MPD	Matriz Estratégica anexada ao PES e BdPES e consistente com o texto [PES e BdPES]	N/d	X	X	X	X
				Estabelecimento e divulgação dum guião sobre a elaboração do PES e BdPES	MPD	Guião para elaboração do PES e BdPES revisto, numa maneira participativa e distribuída aos responsáveis [Guião para o PES e BdPES]	N/d		X		
				Capacitação dos técnicos de planificação dos diferentes sectores e níveis para fortalecer o PES/BdPES e a ligação com o OE	MPD	Realizadas capacitações orientadas para os técnicos de planificação sectoriais com objectivo de fortalecer a ligação entre os instrumentos de planificação a nível central e provincial [BdPES]	N/d	X	X	X	
				Discussão e aprovação do CFMP no Conselho de Ministros	MF / MPD	Discussão e aprovação do CFMP no Conselho de Ministros [Síntese do Conselho de Ministros]	N/d	X	X	X	X
				Utilização do CFMP para orientar os limites anuais (OE)	MF / MPD	Limites anuais para o OE determinados através do CFMP [Documento da Estratégia do CFMP, OE ao AR]	N/d	X	X	X	X

GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Melhorar a eficiência e eficácia da gestão das disponibilidades financeiras do Estado</i>	Estrutura das despesas executadas pelos sectores que não difere muito do OE aprovado [OE, REO]	90%	100% nos sectores prioritários (Educação, Saúde, Estradas, Águas e Agricultura)	Melhoria da Gestão Orçamental	MF - DNO / DNCP / DNT	Taxas de execução orçamental para despesas correntes de bens e serviços nas áreas prioritárias ≥ taxas nas áreas não-prioritárias [REO]		X	X	X	X
				Melhoria da gestão da Tesouraria e das realocações de verbas	MF - DNO / DNCP / DNT	Taxas de execução orçamental para despesas correntes no nível provincial no ano n > Taxas no ano n-1 [REO]		X	X	X	X
				Afectação dos recursos públicos de acordo com os objectivos do PARPA-II	MF - DNO / DNCP / DNT	Alocado o orçamento (no orçamento aprovado pela AR) e executado (como apresentado no REO) no PARPA II, nas Áreas Prioritárias de acordo com as metas estabelecidas [OE, REO]		X	X	X	X
<i>Aumentar a abrangência do Orçamento do Estado</i>	% de receitas próprias reflectidas no OE [OE, REO e CGE]	Levantamento em curso		Inclusão das receitas próprias no OE das seguintes instituições do Estado: Educação e Cultura, Saúde, Transportes e Comunicações, Agricultura, Obras Públicas e Habitação, Interior, Pescas, Fundos de Fomento, Distritos e Autarquias.	MF - DGI	Receitas próprias incluídas [OE]			X		
	% de recursos externos reflectidos na: - entrada [OE] - e execução [CGE]	Levantamento em curso		Inclusão da grande maioria dos fundos externos no OE e receitas próprias nas áreas de: - saúde, educação, estradas - e restantes sectores	MF - DNCP / DNO	Apreciado pelos parceiros	X	X			
<i>Aumentar progressivamente as receitas fiscais</i>	Receitas totais em % do PIB	14.0%	16.2%	Racionalização da concessão de benefícios fiscais	MF - DGI / MPD						
				Alargamento da base tributária	MF - DGI / MPD						
				Intensificação das auditorias	MF - DGI / MPD						
<i>Tomar transparente e eficiente o sistema de aquisições de bens e serviços do Estado</i>	Implementado um sistema moderno de procurement de acordo com as melhores práticas internacionais baseado no novo regulamento do procurement e em ligação com o e-SISTAFE	Não implementado		Aprovação do decreto sobre procurement;	MF - DNPE		Unidade de Supervisão de Aquisições Públicas (USAP) criado, orçamentado e em funcionamento	Sistema de <i>Procurement</i> implementado e operacional até ao nível distrital	Sistema de <i>Procurement</i> em funcionamento e os mecanismos de controlo mostram resultados com impacto positivo	Sistema de Procurement em funcionamento e os mecanismos de controlo mostram resultados com impacto positivo	
<i>Aumentar a cobertura e funcionamento dos órgãos de auditoria interna</i>	% das despesas auditadas			Aumento do nº de órgãos a nível central e provincial com unidades de controlo interno	IGF	Nº de órgãos a nível central e provincial com unidades de controlo interno		67	84	104	
				Aumento do nº de relatórios de auditoria financeira realizados pelo Tribunal Administrativo	TA	Nº de relatórios de auditoria financeira realizados pelo Tribunal Administrativo		70			
<i>Fortalecimento do sistema de gestão financeira</i>	Executadas directamente as despesas e integrados os pagamentos e a contabilidade			Implementação do E-SISTAFE		Nº de Ministerios implementando E-SISTAFE*	1				23

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - GOVERNAÇÃO

REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009	
<i>Melhorar significativamente a prestação de serviços, em termos de acesso, qualidade e eficiência</i>	% do OE executado pelos Municípios e Distritos [MPD/MF]	3%	10%	Fortalecimento do distrito como unidade orçamental	MPD / MF	% dos distritos elaborando PESODs numa maneira participativa	15%	30%	50%	75%	100%	
				Aumento de receitas próprias per capita dos municípios	MAE / MF	% de Autarquias em que recitas próprias per capita atingem 50% de receitas totais			50%	60%	70%	
	Nº de distritos enquadrados no PPF	62	128	Expansão do programa de planificação e finanças descentralizadas	MPD / MF	% de distritos elaborando PEDD's numa maneira participativa	45%	50%	70%	85%	100%	
						% de distritos em que IPCC's participem rotineiramente no ciclo de planificação (anual e estratégica)	45%	50%	70%	90%	100%	
				Elaboração dos planos estratégicos de desenvolvimento municipal	MAE / MPD	% de Municípios com planos estratégicos elaborados na base participativa	0%		20%	40%	75%	
	% de distritos e municípios avaliados com melhoria significativa da qualidade de serviços prestados	0%	50%	Reestruturação dos Ministérios e Governos Provinciais e Distritais	UTRESP	Nº de Ministérios, Governos Provinciais e Governos Distritais reestruturados [UTRESP]	0	M6 P0 D128	M7 P7	M3 P5	M7	
				Actualização e fortalecimento dos cadastros municipais	MAE	% do rendimento municipal resultante de impostos de terra					20%	
				Estabelecimento de Balcões Únicos de atendimento público nos principais centros urbanos.	MAE / MIC	Nº de Balcões Únicos estabelecidos nos principais centros urbanos	1		6	3	10	
				Conexão de todos os ministérios e governos provinciais, e uma parte dos 'governos' distritais e municípios à rede electrónica do governo (GovNet)	UTRESP	Nº de Ministérios, Provincias e Distritos com pelo menos 75% dos seus serviços conectados à GovNet : - Ministérios - Provincias - Distritos [UTRESP]	9 0 0	9 0 0	18 5 0	23 11 30		
	Nº de casos de corrupção: - denunciados; - investigados, e; - acusados [GCCC]	A sistematizar		Estabelecimento e pôr em funcionamento os mecanismos de coordenação institucionais para a implementação e monitoria da Estratégia Anti-Corrupção.	GCCC*	Os mecanismos de coordenação institucionais para a implementação e monitoria da Estratégia Anti-Corrupção estabelecidos e funcionando	Dados a ser recolhidos	Projecções condicionadas à sistematização de dados.				
					MAE / UTRESP / GCCC	Nº de instituições públicas com estratégias e planos de Anti-Corrupção adoptadas (baseada na estratégia Nacional).	M 0 P 0 D 0		M 23 P 11 D 128			
	Nº de casos de corrupção terminado com sentença [TS]				TS		Dados a ser recolhidos	Projecções condicionadas à sistematização de dados.				

Nota: *GCCC = Gabinete Central de Combate à Corrupção; **M = Ministério; ***P = Província; ****D = Distrito.

REFORMA DA JUSTIÇA, LEGALIDADE E ORDEM PÚBLICO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Consolidar um sistema de justiça acessível, transparente e célere</i>	Implementado o sistema de monitoria e avaliação em todas as instituições do sector da Justiça [CCLJ]	0	5	Introdução dos modernos instrumentos de gestão, monitoria e avaliação junto das instituições da Justiça.	CCLJ	Software aprovado Intuições do sector da Justiça com softwares de M&A e internet (5)	Software em processo de concepção	X	X	X	X
	Reformado o Código Penal, Código de Processo Penal e Código de Registo Comercial [MINJ]	Ante-projecto	Reformados os Códigos previstos	Reforma da legislação em vigor	MINJ	Reformados o Código Penal e o Código de Processo Penal Adoptado o Decreto Lei sobre Código de Registo Comercial sob a designação de "Código de Registo das Entidades Legais"	Submetido à AR	X			
	As novas leis que regulam a administração da justiça entram em vigor e são aplicadas [publicação no BR e divulgação]	Ante-projecto	Elaborados e aprovados os pacotes legislativos previstos	Aprovação e implementação da Lei do sistema de administração da justiça que inclui a lei orgânica dos Tribunais Judiciais	MINJ	Aprovada e publicada no BR	Submetido à AR	X			
				Estabelecimento de secções comerciais na cidade de Maputo e províncias de Nampula e Sofala	MINJ	Estabelecidas secções comerciais nos tribunais judiciais da cidade de Maputo e províncias de Sofala e Nampula [MINJ]	Aprovado o decreto pelo CM	X			
			Reforma da Lei Orgânica do Ministério Público.	PGR	Reformada e publicada no BR	Submetida ao AR	X				
<i>Garantir a Lei e Ordem para proporcionar Segurança e tranquilidade Permanente aos cidadãos e proteger sua propriedade e bens.</i>	Aumentada a rede policial (valor base 295 de rede em 2005) [BdPES Sectorial]	277	369	Contruição esquadras e/ou postos policiais e implantação de destacamentos de forças especializadas	MINT	Nº de esquadras e/ou postos policiais, incluindo a implantação de destacamento de forças especializadas [BdPES Sectorial]	295	325	338	351	369
	Elevada a operatividade policial (Capacidade de resposta à situações de criminalidade organizada, violenta e genérica em 24 horas) [BdPES Sectorial]	70%	75%	Aumento da resposta à situações de criminalidade organizada, violenta e genérica em 24 horas	MINT	% de casos esclarecidos em 24 horas [BdPES Sectorial]	70%	60%	70%	75%	75%
	Promovidos cursos de formação técnico-profissional dos agentes da lei e ordem [BdPES Sectorial]	14	70	Realização de cursos de capacitação de oficiais	MINT	Nº de cursos de capacitação de oficiais por ano [BdPES Sectorial]	14	14	14	14	14
	Aumentado o quadro de efectivo policial (21.549 até Dez.2005) [BdPES Sectorial]	21 549	30 384	Realização de um curso básico da PRM por ano	MINT	Nº de cursos básicos realizados por ano [BdPES Sectorial]	1	1	1	1	1

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - CAPITAL HUMANO

SAÚDE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Redução da mortalidade infanto-juvenil</i>	Taxa de mortalidade infanto juvenil [IDS]	178 por mil (2003)	140 por mil	Reforço das actividades do PAV, e principalmente a componente das brigadas móveis, para pelo menos manter a percentagem de crianças de um ano de idade imunizadas DPT 3 e Hb	MISAU - DNS	Taxa de cobertura com DPT3 e Hb em crianças aos 0-12 meses [SIMP]	95%	95%	95%	95%	95%
				Reforço das actividades do PAV, e principalmente a componente das brigadas móveis, para aumentar a percentagem de crianças totalmente imunizadas	MISAU - DNS	% de crianças de menos de um ano de idade totalmente imunizadas [PAV]	44%	55%	65%	80%	90% e pelo menos 80% em todos os distritos
				Empreendimento das acções necessárias para para expandir a estratégia AIDI (Atenção Integrada às Doenças da Infância) ao nível primário	MISAU - DNS	% de US de nível primário em que a estratégia AIDI está implementada [Saúde Infantil]	60%	65%	70%	75%	80%
<i>Redução da taxa de mortalidade materna</i>	Taxa de mortalidade materna [IDS]	408 por 100 000 (2003)	340 por 100 000	Expansão da taxa de cobertura de partos institucionais	MISAU - DNS	Taxa de cobertura de partos institucionais [SIMP]	49%	51%	52%	53%	54%
				Sensibilização da comunidade/ONGs para a construção de casas de mãe espera em todas as US referências das sedes distritais	MISAU - DNS	% das US de referência localizadas nas sedes distritais em que existe uma casa de mãe espera [Saúde reprodutiva]	15%	24%	33%	42%	50%
				Aumento do nº de US que prestam Serviços Obstétricos Essenciais Básicos	MISAU - DNS	Nº de US por 500 000 habitantes que prestam Serviços Obstétricos Essenciais Básicos [Saúde reprodutiva]	1,23	1,6	1,9	2,3	2,6
<i>Redução da taxa de incidência da malária grave em crianças de menos de 5 anos de idade</i>	Taxa de incidência de malária grave em crianças de menos de 5 anos de idade [Gabinete de Epidemiologia]	55 por 10 000 (2001)	44 por 10 000	Reforço das acções de protecção pessoal e colectiva para toda a população, através de intervenções que sejam acessíveis e de baixo custo	MISAU - DNS	% da população que beneficia de pulverizações intra-domiciliárias [Programa de Malária]	18%	26%	34%	42%	50%
<i>Reduzir o risco de transmissão vertical do HIV de mãe para a criança</i>	% de mulheres grávidas HIV+ que recebem tratamento de profilaxia completa nos últimos 12 meses [Programa PTV]	5% (2005)	22%	Expansão das US's com PTV , uma actividade que deve incluir a garantia de disponibilidade contínua de: reagentes para o teste rápido do HIV, ARV profilácticos	MISAU - DNS	Nº de US's com PTV expandido [Programa PTV]	96	200	250	258	Por definir

SAÚDE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Aumentar o número de doentes beneficiários do tratamento antiretroviral</i>	Número de pessoas com infecção HIV avançada que recebem o TARV (terapia anti-retroviral) combinado segundo os protocolos nacionais [Programa HIV/SIDA]	15 900 (2005)	165 000	Aumento da capacidade das US para o diagnóstico e tratamento da SIDA	MISAU - DNS	Nº de US com capacidade para administrar o TARV [Programa HIV/SIDA]	32	Por definir	Por definir	Por definir	Por definir
				Aumento do nº de crianças sob tratamento antiretroviral no país	MISAU - DNS	Nº de crianças que beneficiam do TARV pediátrico [Programa HIV/SIDA]	1 686	3 686	11 820	20 826	30 000
<i>Reduzir a taxa de prevalência de HIV nos jovens 15 - 19</i>	Nº de utilizadores dos Serviços Amigos de Adolescentes e Jovens (SAAJ), cumulativo e não apenas primeiras consultas [Programa de Saúde dos Escolares e Adolescentes]	152 966 (2005)	380 000	Expansão da rede de SAAJs para as US mais periféricas	MISAU - DSC e DEE	Nº de US com SAAJ [Programa SEA]	150	200	250	300	Por definir
				Formação contínua de provedores de saúde para oferecer serviços do SAAJ	MISAU - DRH e DSC	Nº de provedores de saúde formados no âmbito do SAAJ (formação contínua) [Programa SEA]	450	650	Por definir	Por definir	Por definir

Nota: Os indicadores para o HIV/SIDA (TARV, SAAJ e HDD) poderão sofrer algumas alterações ao longo do ano, de acordo com o resultado final da reflexão sobre o HIV/SIDA levada a cabo pelo MISAU.

EDUCAÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Reduzir a taxa de analfabetismo</i>	Taxa de Analfabetismo [Censo e Inquéritos]	53% (2004)	43%	Implementação da Estratégia de alfabetização e Educação de Adultos, Alfabetização com recurso à radio	MEC	Contratatação de alfabetizadores [Estatísticas MEC]	27 710	33 000	38 480	44 000	49 300
<i>Escolarização Universal de Qualidade</i>	Taxa líquida de escolarização EP (1+2) - Total [Estatísticas MEC]	83%	93%	Construção de escolas a nas comunidades	MEC	Nº de novas salas construídas para escolas [Estatísticas MEC]	700	1 700	3 000	3 300	3 500
				Redução de professores a leccionar 2 turnos no EP1	MEC	% de professores a leccionar 2 turnos no EP1 [Estatísticas MEC]	49%	46%	42%	39%	35%
	Taxa líquida de admissão na 1ª classe - Meninas [Estatísticas MEC]	56%	70%	Recrutamento de professoras	MEC	% de professoras contratadas anualmente [Estatísticas MEC]	36%	36%	37%	39%	41%
	Taxa de conclusão EP2 - Total [Estatísticas MEC]	34%	59%	Distribuição do livro escolar EP	MEC	Livros por aluno e por disciplina [Estatísticas MEC]	1	1	1	1	1
				Aumentar a proporção de professores com formação pedagógica	MEC	% de professores com formação pedagógica [Estatísticas MEC]	Por definir				
	Rácio alunos por professor no EP1 [Estatísticas MEC]	74	65	Nº de professores contratados	MEC	Nº de novos professores contratados [Estatísticas MEC]	4 000	7 500	10 000	10 000	10 000
	Taxa bruta de escolarização no pós primário profissionalizante [Estatísticas MEC]	21%	30%	Contratação de professores (ES, ETP)	MEC	Nº de novos professores contratados para o ES e ETP [Estatísticas MEC]	715	1 000	1 236	1 394	1 572
			Construção de escolas (ES, ETP)	MEC	Nº de novas salas do ES construídas [Estatísticas MEC]	n/d	n/d	960	960	960	

ÁGUA E SANEAMENTO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Aumentar o acesso da população à água potável na zonas rurais</i>	% da população com acesso à água potável (zonas rurais) [relatórios anuais das DPOPH e das empresas das águas]	41%	53%	Construção de novas fontes dispersas	DNA / DPOPH's	Nº de fontes construídas [relatórios anuais das DPOPH]	1 090	725	1 055	1 055	1 034
				Reabilitação das fontes dispersas	DNA / DPOPH's	Nº de fontes reabilitadas [relatórios anuais das DPOPH]	1 235	625	805	805	866
				Reabilitação dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA's)	DNA / DPOPH's	Nº de PSAA's reabilitados [relatórios anuais das DPOPH]	5	5	5	5	5
<i>Aumentar o acesso da população à água potável nas zonas urbanas</i>	% da população com acesso à água potável (zonas urbanas) [relatórios anuais das DPOPH e das empresas das águas]	37%	53%	Reabilitação das ligações domiciliárias existentes	DNA / FIPAG	Nº das ligações domiciliárias reabilitadas	n/d	por definir	por definir	por definir	por definir
				Estabelecimento de novas ligações domésticas	DNA / FIPAG	Nº de ligações domiciliárias estabelecidas	7 500	2 500	2 500	3 500	4 500
				Reabilitação dos fontenários existentes	DNA / FIPAG	Nº de fontenários públicos reabilitados	0	30	45	75	por definir
				Construção de novos fontenários	DNA / FIPAG	Nº de fontenários públicos construídos	20	70	105	225	385
<i>Aumentar o acesso da população ao serviço de saneamento nas zonas urbanas</i>	% da população com acesso a serviço de saneamento (zonas Urbanas) [Inquéritos realizados pelo INE]	38%	40%	Expansão do sistema de saneamento da Beira	DNA / Municípios	Obra de expansão do sistema de saneamento concluída	elaboração do projecto executivo	lançamento do concurso	Início das obras	Obra em curso	Obra concluída
				Expansão do sistema de saneamento nas zonas urbanas	DNA / Municípios	Nº de latrinas melhoradas	7 800	8 000	8 000	8 000	8 000
<i>Aumentar o acesso da população ao serviço de saneamento nas zonas rurais</i>	% da população com acesso a serviço de saneamento (zonas Rurais) [Inquéritos realizados pelo INE]	35%	37%	Elaboração e implementação dos guiões técnico, social e institucional	DNA	Implementados guiões técnico, social e institucional: - Finalizados e aprovados os guiões técnico, social e institucional; - Unidades de demonstração estabelecidos em Manica, Tete e Zambézia; - Unidades de demonstração estabelecidos em Nampula, Cabo Delgado e Niassa, e; - Unidades de demonstração estabelecidos em Maputo, Gaza e Inhambane	Metodologia para a recolha de informação preparada	X	X	X	X

HABITAÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Reduzir o nº de agregados sem acesso a talhão para habitação</i>	Nº de agregados sem talhão para habitação	20%	18%	Apoio técnico aos órgãos locais na implementação de planos parciais de ordenamento do solo	MOPH	Nº de órgãos locais assistidos em acções de ordenamento do solo	0	11	22	44	44
				Nº de talhões demarcados		1 508	10 914	13 482	19 902	19 902	
				Harmonização do projecto de decreto de Regulamento de Solo Urbano	MOPH	Elaborado o projecto de decreto do Regulamento de Solo Urbano		X			
				Submissão do Projecto de Decreto de Regulamento de solo Urbano para aprovação pelo Conselho de Ministros	MOPH / MICOA / MINAG	Aprovado o Regulamento de Solo Urbano			X		

ACÇÃO SOCIAL

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009		
Nº elevado dos cidadãos e das instituições a respeitarem os direitos das crianças, mulheres, pessoas idosas e pessoas portadores de deficiência	Nº elevado dos cidadãos e das instituições a respeitarem os direitos das crianças, mulheres, pessoas idosas e pessoas portadores de deficiência	N/d	500 000	Realização de acções de divulgação da legislação disponível e de sensibilização dos cidadãos e instituições sobre os direitos das crianças, mulheres, pessoas idosas e pessoas portadores de deficiência	MMAS / DPMAS	Nº de acções de divulgação da legislação e de sensibilização dos cidadãos e instituições realizadas		66	66	66	66		
				Nº reduzido de crianças em situação de vulnerabilidade		1 600 000	500 000	Localização e sensibilização das famílias das crianças separadas	DPMAS	Nº de famílias localizadas e sensibilizadas para reintegração de suas crianças	1 500	2 000	2 500
				Reintegração das crianças separadas das suas famílias	DPMAS	Nº de crianças reintegradas em famílias e comunidades	3 000	4 000	5 000	5 000	4 000		
				Assistência institucionalizada às crianças sem amparo familiar	DPMAS / INAS	Nº de Crianças atendidas nos infantários e centros de acolhimento	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000		
				Assistência técnica, material e/ou financeira às famílias que integram crianças órfãs e desamparadas	DPMAS / INAS / CNRS	Nº de Famílias capacitadas para atender crianças vulneráveis.	N/d	30 000	30 000	30 000	30 000		
				Implementação dos projectos de capacitação pré-profissionalizantes e de geração de rendimento para crianças.	DPMAS / INAS	Nº de Crianças Beneficiadas	N/d	3 300	3 300	3 300	3 300		
				Nº reduzido de idosos desamparados e em situação de vulnerabilidade.	N/d	150 000	Construção de Centros Comunitários Abertos	MMAS / DPMAS / INAS	Nº de Centros Comunitários Abertos construídos	3	22	22	22

ACÇÃO SOCIAL

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Respon-sável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Proteger e atender os grupos populacionais em situação de vulnerabilidade (crianças, mulheres, pessoas portadoras de deficiência e pessoas idosas)</i>				Assistência às pessoas idosas vulneráveis e sem capacidade para o trabalho		Nº de pessoas idosas vulneráveis e sem capacidade para trabalho assistidas		70 400	77 440	84 480	91 520
				Assistência às pessoas idosas cuidando de pessoas infectadas e afectadas pelo HIV/SIDA		Nº de pessoas idosas capacitadas para cuidar de pessoas infectadas e afectadas pelo HIV/SIDA		16 500	18 150	19 800	21 450
	Nº reduzido de pessoas portadoras de deficiência em situação de vulnerabilidade.	N/d	400 000	Disponibilização de meios de compensação	MMAS / DPMAS / INAS	Nº de meios de compensação disponibilizados		15 000	20 000	25 000	30 000
				Implementação de projectos de geração de rendimentos, priorizando as pessoas portadoras de deficiência	MMAS / DPMAS / INAS	Nº de pessoas portadoras de deficiência a beneficiar-se de projectos de geração de rendimentos implementados		12 500	12 500	12 500	12 500
				Construção e apetrechamento de escolas de educação especial para PPD's nas três regiões do país.	MMAS / MEC	Nº de escolas especiais construídas e apetrechadas nas zonas Norte, Centro e Sul	4		1	1	1
				Disponibilização de material didáctico às PPD's em idade escolar	MMAS e MEC	Nº de PPD's beneficiadas de material didáctico		100	200	400	600
				Formação de intérpretes de língua de sinais.	MMAS e MEC	Nº de intérpretes formados em língua de sinais		110	110	110	110
				Promoção da Educação inclusiva para pessoas portadoras de deficiência auditiva	MMAS e MEC	Nº de pessoas portadoras de deficiência auditiva a frequentar escolas da rede normal do ensino		200	500	1 000	2 000
				Nº de mulheres chefes de agregado familiar em situação de vulnerabilidade	N/d	30%	Assistência às mulheres cuidando de agregados familiares em situação de vulnerabilidade	DPMAS e INAS	Nº de mulheres chefes de agregado familiar integradas nos projectos de geração de rendimentos implementados	5 500	7 500
		DPMAS e INAS	Nº de mulheres capacitadas para cuidar de pessoas infectadas e afectadas pelo HIV/SIDA				N/d	3 300	3 850	4 400	4 950

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

SECTOR FINANCEIRO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009	
<i>Reforçar a regulamentação e supervisão do sistema financeiro para minimizar os riscos de crises financeiras</i>	Relatório ao BM no formato IAS/IFRS [DSB-BM]	Formação de técnicos de alguns bancos e inexistência de reportes no formato IAS/IFRS	Todas as IC e SF deverão reportar ao BM no formato IAS/IFRS	Elaboração do manual de procedimentos para a implementação dos IAS/AFRS	BM	1ª fase: Aprovado através de circular do E aplicado o Manual de Procedimentos do BM [DSB-BM]	X					
				Alteração do Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB)	BM	2ª fase: Aprovado através do Aviso do BM e aplicado o Plano de Contas do Sistema Bancário [DSB-BM]	X					
				Alteração dos normativos prudenciais e dos modelos de reporte de informação financeira ao BdM	BM	3ª fase: Aprovado através do Aviso do BM e aplicados os normativos prudenciais e dos modelos de reporte [DSB-BM]		X				
				Monitorização da implementação das IAS/IFRS ao nível do Sistema Bancário	BM	4ª fase: Inspeção on-site e off-site e produção de relatórios pelo BM [DSB-BM]			X	X	X	
		Controlo efectivo dos limites fixados bem como a finalidade e os destinos dos fundos a transferir nas transacções [DSB-BM/AMBancos]	Existência de regulamentação genérica sobre KYC e "Due Diligence"	Cumprimento integral das instruções do BM	Regulamentação de produtos financeiros electrónicos, nomeadamente cartões de crédito e débito, de modo a evitar que esses instrumentos sejam preferencialmente utilizados para exportação ilícita e branqueamento de capitais	BM	Formados e estagiados os técnicos e aprovados os normativos [DSB - BM e AMBancos]		X	X		
		Evitado o uso do SF financeiro para transacções ilícitas, garantida a transparência no negócio bancário e elevado o nível de responsabilidade e deontologia [DSB-BM/AMBancos]	Existência da Lei 7/2002 - sobre o branqueamento de capitais	Minimizada a ocorrência de transacções ilícitas através do sistema financeiro	Desenho dos procedimentos de inspeção virados para a matéria de branqueamento de capitais	BM	Aprovados os Avisos e Circulares pelo BM e inspeções on-site e off-site e produzidos relatórios pelo BM	Programação da formação dos inspectores em matérias de branqueamento de capitais			X	
					Realização de seminários de sensibilização sobre a matéria de branqueamento de capitais destinados as IC e SF	BM	Relatórios de Auditoria [DSB - BM e AMBancos]			X		
<i>Melhorar a legislação aplicável ao sector de seguros e reforçar a capacidade de supervisão</i>	Aprovados os Diplomas legais do sector de Seguros [IGS]		aprovados todos os diplomas legais previstos na matriz	Elaboração de: - Regulamento sobre os Fundos de Pensões privados, e; - Propostas de lei de contrato de seguros Revisão do regime das garantias financeiras e elaboração dum plano de transição para os IRFS	Departamento de Estudos e Licenciamento e Jurídico e Contencioso da IGS (DEL e DJC)	Submetidos ao Conselho de Ministros e à AdR. [IGS]			X	X		

SECTOR FINANCEIRO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
	Acções de capacitação institucional [IGS]		Consolidada a capacitação institucional da IGS	Deseenvolvimento dum programa de formação para os quadros da IGS e contratação de assistência técnica de longa duração	igs - DEL	Curso de capacitação: 12 técnicos e consolidado o papel de supervisão de seguros e fundos de pensões (DEL e DIA) na IGS		X	X	X	X
<i>Melhorar o sector de protecção social</i>	Implementação da Lei revista (Boletim da Republica)	Discussão da Lei com os parceiros e sociedade civil	Implementação da Lei	Aprovação da reforma da Lei e dos respectivos regulamentos	INSS	- Aprovação pela Assembleia da Republica (fim do ano) da lei e aprovação dos regulamentos pelo Governo; - Implementação da Lei [Balanço do PES Sectorial]	Aprovada Lei pelo Governo anterior	X	X	X	X
	Informatizado o INSS	Arranque do processo de informatização	Funcionamento efectivo do sistema implementado	Avaliação das conclusões da auditoria sobre a prossecução ou não da informatização nos moldes actuais da expansão do sistema às 11 delegações	INSS	- Conclusões da auditoria do sistema de informação; - Prossecução da informatização a todo o país (11 delegações); - Funcionamento efectivo do sistema implementado [Balanço do PES Sectorial]	Continuação do processo de informatização	X	X	X	X
	Garantida a sustentabilidade do sistema de segurança social (INSS)	Concurso da avaliação actuarial	Implementação efectiva da Lei de protecção social	Avaliação actuarial e Estratégia de investimentos	INSS	- Avaliação actuarial; - Conclusões do estudo actuarial; - Implementação dos resultados do estudo actuarial [Balanço do PES Sectorial]	Impacto financeiro da proposta de lei da protecção social	X	X	X	X

SECTOR PRIVADO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Melhorar as condições nas quais operam os agentes económicos em Moçambique</i>	Nº de dias para se começar um negócio	Licenciamento comercial: 8 dias (ambito local), 15 dias para ambito provincial, 30 dias para o ambito central. Licenciamento Industrial: 15 dias (pequenas), 45 dias (outras) em todos os ambitos	Reduzidos os procedimentos industriais e comerciais	Simplificação, à luz da reforma do sector publico, dos procedimentos da actividade industrial e comercial	MJ / MIC	Relatório anual do Banco Mundial "Doing Business Annual Report"	X	X	X	X	X
	% de DUs processados pelas Alfândegas de Moçambique em 48 horas ou menos ao nível nacional				Alfândegas	Sistema TIMS da DGA					
	Nº de normas moçambicanas aprovadas	Foram aprovadas 10 normas	78	Investigação, tradução e envolvimento dos interessados	INNOQ		30	38	53	63	78
<i>Aumentar a participação do sector privado no sector de Recursos Minerais</i>	Nº de operadores privados no sector mineiro	390	1 000	Realização de estudos geológicos adicionais sobre o potencial dos recursos minerais do país através da prospecção, pesquisa e mapeamento geológico	MIREM	Nº cumulativo de trabalhos de prospecção realizados com mapas produzidos	683	829	886	943	1 000
				Transformação do sector mineiro informal de pequena escala em sector formal e providenciar serviços adicionais (ex.: saúde e segurança no trabalho, equipamentos, acesso à mercados, etc.)	MIREM	Nº cumulativo de operadores mineiros treinados	2	12	17	22	27
				Assegurar a realização de prospecção, pesquisa e produção nos diferentes blocos com ocorrências de hidrocarbonetos no país	MIREM	Nº cumulativo de contratos negociados de novos blocos	2	6	8	9	10
<i>Desenvolver e posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial</i>	% das aprovações de projectos turísticos	47%	90%	Facilitação do investimento (simplificação de procedimentos, inter governamental)	MITUR	% de projectos aprovados em função do nº de projectos submetidos para apreciação e aprovação na DINATUR [MITUR/DINATUR]	55%	65%	70%	75%	80%
<i>1) No Âmbito da Pesca Artesanal:</i>	Desembarques totais de pescado aumentados de 100 mil toneladas para 115 mil toneladas em 2009	100 mil toneladas	115 mil toneladas	Criação de infraestruturas de apoio à pesca artesanal - construção de desembarcadouros	IDPPE	Nº de fábricas de gelo construídas		3	1	1	1
				Criação de infraestruturas de apoio à pesca artesanal - construção de fábricas de gelo	IDPPE	Nº de desembarcadouros construídos		4	1	1	1

SECTOR PRIVADO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<p><i>Aumentar a produção pesqueira; Melhorar os níveis de abastecimento ao mercado interno em pescada nacional;</i></p> <p><i>2) No Âmbito da Pesca Comercial e de Aquacultura:</i></p> <p><i>Aumentar a contribuição das pescas para a melhoria da Balança de Pagamentos.</i></p>				Reabilitação das infra-estruturas portuárias	MP - DNEP / DNAP	Reabilitado o Porto de Pesca de Angoche Reabilitado o Porto de Pesca da Beira					X X
	Nº crescente de centros de pesca cobertos com a rede de extensão pesqueira			Experiência e divulgação de técnicas melhoradas de conservação e processamento de pescado artesanal	IDPPE	Centros de pesca cobertos por acções de experimentação e divulgação de técnicas de conservação e processamento	8	25	25	25	25
	Rede de comercialização de pescado e de insumos de pesca ampliada e funcional			Incentivo a distribuição e comercialização de pescado e de insumos de pesca	IDPPE	Mercados de peixe construídos /reabilitados	0	3	1	1	0
				Disseminação de informação sobre os mercados de pescado e de insumos de pesca artesanal	IDPPE	Divulgada informação comercial expandida dos actuais 13 distritos para 25	13	16	19	22	25
	Valor das exportações em milhões de USD	90	115	Expansão das áreas de aquacultura (camarão e algas)	MP - DAQ / Sector privado	O volume das exportações de aquacultura comercial crescendo das actuais 630 para 2,000 toneladas anuais	630	800	1 000	1 500	2 000
	Nº de formados [Relatório Anual do MITRAB]	1 800	14 300	Formações viradas para o autoemprego	MITRAB	Nº de formados cada ano	2 500	2 500	2 500	2 500	2 500
<i>Reduzir o desemprego</i>	Publicação da Lei (reformada) no Boletim da República [Boletim da República]	Elaboração dos Termos de Referência para o consultor	Lei implementada	Submissão ao gabinete da Ministra Aprovação pelo Conselho de Ministros Submissão à Assembleia da República	MITRAB	Anteprojecto de reforma da lei nas sucessivas etapas de sua aprovação	Revisão dos pontos a serem reformados no MITRAB	2º Semestre: Lei de trabalho reajustada (reformada)	Implementação da Lei	Implementação da Lei	Implementação da Lei
<i>Estender a cobertura de Segurança Social</i>	Nº total de trabalhadores inscritos na SS [Relatório Anual do MITRAB]	39 434	249 000	Divulgação do sistema Incentivos (reduções nas contribuições) aos trabalhadores ainda não inscritos	INSS / MITRAB	Nº de novos trabalhadores inscritos na SS [Relatório Anual do MITRAB]	49 800	49 800	49 800	49 800	49 800

AGRICULTURA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Aumentar a produtividade e produção para garantir a segurança alimentar</i>	% de explorações assistidas que adoptaram pelo menos uma nova tecnologia (pública, privada e ONG's) [TIA]	28%	36%	Aumento do acesso a tecnologias e a informação de extensão	MINAG / Extensão Rural	Nº total de camponeses assistidos pelos serviços públicos de extensão (inc. Outsourcing) [REL]	177 000	193 500	222 300	258 300	500 7000
	% de agregados familiares que tem acesso a infraestrutura hidro-agrícolas [TIA]	3%	3,60%	Construção/reabilitação de sistemas de captação de água para o sector agrário	MINAG / Serviços Agrários	Nº de Hectares de regadio reabilitados com fundos públicos e colocados sob gestão dos beneficiários [REL]	2 500	3 200	4 000	3 400	3 000
<i>Assegurar a gestão sustentável dos Recursos Naturais</i>	% de explorações agrícolas com posse de terra que tem DUAT [TIA]	1,10%	1,30%	Consolidação e divulgação da legislação sobre acesso aos Recursos naturais	MINAG / Terras e Florestas	% de processos (de autorização de direito uso e aproveitamento de terra) tramitados no prazo de 90 dias ou menos [REL]	78%	85%	90%	95%	99%

INFRAESTRUTURAS - ESTRADAS

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Reduzir a pobreza através da orientação privilegiada dos serviços públicos para as populações mais carentes</i>	% de estradas em condições boas e razoáveis*	69%	78%	Reabilitação e manutenção da rede nacional de estradas	MOPH / ANE	Melhorada a transitabilidade da rede nacional de estradas	71%	75%	76%	77%	78%

* Boa condição = pode circular a 80km/h em segurança; condição razoável = pode circular a 40-50km/h em segurança

INFRAESTRUTURAS - ENERGIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Melhorar a produtividade no sector de energia</i>	CENELEC operacional e eficaz [Relatório sobre a avaliação do CENELEC]	falta de um sistema de monitorização	Um sistema de monitorização eficaz incluindo recursos alocados	Elaboração: -de estratégia e plano operacional, e; - do regulamento e programas de monitoria ao operador (CENELEC operacional)	CENELEC / ME	- Plano finalizado para operacionalizar CENELEC; - Avaliação do cumprimento do contrato de EdM pelo CENELEC; - Avaliação da eficiência de EdM e de CENELEC [Relatórios sobre a eficiência dos operadores do sector e avaliação do CENELEC]	Falta de um sistema de monitorização	X	X	X	X
<i>Expandir os serviços de energia para uso doméstico</i>	% de pessoas e instituições com acesso sustentável aos serviços de energia moderna [Balanço do PES Sectorial]	7%	12%	Expansão da rede nacional	EDM / ME	Nº de novas pessoas conectadas à rede [Balanço do PES Sectorial]	222 000	200 000	400 000	600 000	800 000
<i>Expandir os serviços de energia para Saúde e Educação</i>	Nº de novas instituições de Educação e Saúde com acesso sustentável aos serviços de energia moderna fora da rede [Balanço do PES Sectorial]	Projecto Piloto	500	Instalação de Sistema Isolada	FUNAE / ME	Nº total de de novos sistemas Isolados Instalados [Balanço do PES Sectorial]	6 (projecto piloto)	150	300	450	500

MATRIZ DE INDICADORES ESTRATÉGICOS - ASSUNTOS TRANSVERSAIS

HIV-SIDA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Reduzir o Estigma e Discriminação ligados ao HIV/SIDA</i>	% de pessoas com atitudes discriminatórias para com as pessoas vivendo com HIV/SIDA [Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS)]	88% , 92% mulheres ; 84% homens	40%	Encorajamento, apoio e prestígio das PVHS que decidam tornar público o seu estado de seropositividade e promoção da sua participação, a todos os níveis, no combate contra o estigma e discriminação.	CNCS						
<i>Reforçar as capacidades de gestão e de coordenação e envolver toda a sociedade no combate ao epidemia</i>	Índice Compósito da resposta nacional [Dados do CNCS]		95%	Assegurar que todos os sectores elaborem planos operacionais que contribuam para a realização dos objectivos e metas do PEN	CNCS						
	Quantidade de fundos canalizados pelo CNCS às organizações da sociedade civil (OSC) e instituições dos sectores publico, privado e medias [Dados do CNCS]			Assegurar que todos os sectores elaborem planos operacionais que contribuam para a realização dos objectivos e metas do PEN	CNCS						

GÉNERO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Promover a Igualdade de Género</i>	Política de Género Aprovada e Implementada nos sectores relevantes, e integrado o indicador global de monitoria do desenvolvimtno do género	0	Política do Género Aprovada e Implementada nos sectores prioritários, adoptado o indicador global de monitoria do desenvolviment o do género	Submissão da aprovação e implementação da Política do Género e Estratégia de Implementação pelo Parlamento e sua adopção	MMAS	Política do Género aprovada por Lei e Implementada nos sectores		Aprovação	Implementaçã o nos sectores prioritários		Implemment ação nos outros sectores
				Integração do Índice do Desenvolvimento (IDG) do Género no PES e PARPA	MPD	PARPA e PES com IDG		X			

DESENVOLVIMENTO RURAL

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Facilitar o registo das associações agro-pecuárias</i>	Lei das Associações Agro-Pecuárias aprovada e 100 Associações registadas [BR, Relatórios monitoria DNPDR]		100	Divulgação e monitorização da implementação da lei das associações	MPD - DNPDR	Nº de associações legalizadas em funcionamento sustentável [BR, Relatórios monitoria DNPDR]		30	50	75	100
<i>Criar um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural</i>				Aprovação e implementação em todo o país da política e estratégia de finanças e microfinanças rurais	MPD - DNPDR / FARE	Nº de instituições financeiras e microfinanceiras rurais que adoptam a política e estratégia do sector aprovada com sucesso [Relatórios monitoria DNPDR, FARE]		30*	35*	40*	45*
				Divulgação das políticas e coordenação das actividades das instituições financeiras e actualização do banco de dados sobre a carteira de clientes	MPD - DNPDR / FARE	Nº de clientes de baixa renda beneficiários de microcrédito [Relatórios monitoria DNPDR, FARE]		100 000	125 000	150 000	175 000
<i>Coordenar e harmonizar acções multissetoriais para o desenvolvimento rural integrado e sustentável</i>	Apoiada técnica e metodologicamente a emergência de mecanismos de promoção e coordenação do DR nos distritos no quadro dos PDD's [Relatórios monitoria DNPDR]			Coordenação do processo de implantação dos mecanismos de coordenação intersectorial, acompanhamento e monitoria de programas e projectos de desenvolvimento rural	MPD - DNPDR	Nº de dispositivos técnicos de coordenação e promoção do desenvolvimento rural no nível central e provincial [Relatórios monitoria DNPDR]			3		
<i>Promover a Comunicação Rural</i>				Coordenação do processo de implantação das rádios e televisões rurais com o ICS e RM	MPD - DNPDR	Nº adicional de rádio e televisões comunitárias rurais em funcionamento pleno [Relatórios monitoria DNPDR, ICS]		3	3	4	
<i>Promover o Desenvolvimento Económico Local</i>				Coordenação do processo de implantação das Agências de Desenvolvimento Económico Local	MPD - DNPDR	Nº adicional de Associações de Desenvolvimento Local em funcionamento [Relatórios monitoria DNPDR, DNAL]		1	2	2	
<i>Fortalecer as Ligações dos Mercados Agrícolas</i>				Replicação da experiência do PAMA	MPD - DNPDR	Nº adicional de províncias com um Programa de Apoio a Mercados Agrícolas [Relatórios monitoria DNPDR, PAMA]			2	3	2

*Número de instituições financeiras rurais que adoptam a política e estratégia de finanças rurais

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Garantir que todos os cidadãos tenham a todo o momento, acesso físico e económico aos alimentos necessários, de modo a que tenham uma vida activa e saudável</i>					MISAU	Baixo peso de crianças com menos de 5 anos	24%				18%
<i>Criar condições legais e institucionais para atingir e manter (estabilidade) a Segurança Alimentar e Nutricional no País</i>				Elaboração e aprovação duma Lei e Regulamento para DHAA, aprovada pela Assembleia da República ou de um Decreto-Lei e Regulamento de DHAA aprovado pelo governo		República de Moçambique tem consagrado o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) na Constituição e nas demais leis			X		

DESMINAGEM

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Assegurar a clarificação de todas as áreas minadas e a destruição de engenhos não explodidos</i>		172 milhões m ² suspeitos		- Coordenação das actividades de desminagem; - Coordenação da destruição das minas anti-pessoal e dos engenhos não explodidos localizados	IND	Milhões de m ² clarificadas [Dados do IND]	10	10	10	10	10

AMBIENTE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Melhorar as condições dos assentamentos informais nas zonas urbanas, rurais, áreas vulneráveis e ecologicamente sensível</i>	Reduzido o nº de pessoas vivendo em assentamentos informais, zonas vulneráveis a calamidades naturais e ecologicamente sensíveis [Balanço Anual do PES]	Iniciado o processo de elaboração de planos distritais de uso de terra e início do processo de capacitação dos decisores a nível local em matéria de ordenamento territorial e gestão dos recursos naturais	40 Planos distritais de uso de terra elaborados e aprovados	Elaboração de planos distritais de uso de terra	MICOA	Planos distritais de uso de terra elaborados e aprovados [Balanço do PES Sectorial]	Falta de planos distritais de uso de terra ou desactualizados	Em curso a elaboração de 26 Planos distritais	Conclusão e aprovação de 26 planos distritais de uso de terra	Conclusão e aprovação de 14 planos distritais de uso de terra	40 Planos distritais de uso de terra elaborados e aprovados
		75% da população vivendo em assentamentos informais, zonas vulneráveis a calamidades naturais e ecologicamente sensíveis	Existência de 3 planos de requalificação nos assentamentos informais das cidades de Maputo, Tete e Xai-Xai	Requalificação dos assentamentos informais nas zonas urbanas;	MICOA	Planos de requalificação urbana [Balanço do PES Sectorial]	Estratégia de intervenção nos assentamentos informais elaborada	Aprovação da estratégia de intervenção nos assentamentos informais	Iniciado o Processo	Preparação, lançamento e monitoria da operação piloto de regularização na Cidade de Maputo, para ajuste e implementação do processo proposto na estratégia	Existência de 3 planos de requalificação nos assentamentos informais das cidades de Maputo, Tete e Xai-Xai
<i>Assegurar a transversalidade da gestão ambiental no país</i>	Aprovada e divulgada Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável [EADS]	EADS elaborada		Aprovação e divulgação da Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável	MICOA	Estratégia (EADS) aprovada [EADS]	EADS elaborada	X			
	Estabelecidas unidades ambientais nos setores chave da economia e promovidos núcleos e associações ambientais na sociedade civil	Unidades criadas em 5 Ministérios; Existência de 203 clubes. 161 núcleos e 46 associações ambientais em todo o país	Existência de Unidades, núcleos, associações do ambiente em todos sectores /instituições chave	Estabelecimento dum fórum de coordenação com as unidades ambientais, núcleos e associações	MICOA / Sociedade Civil	Comité de coordenação funcional		Comité de coordenação criado			
					MICOA / Sociedade Civil	Nº de clubes, unidades ambientais, associações/núcleos criados em cada província	Existência de associações, núcleos e clubes ambientais em todo o país operacional	10	10		

AMBIENTE

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<p><i>Facilitar o acesso à informação sobre questões relativas ao ambiente e à gestão de recursos naturais ao público e decisores por forma a coordenação da acção ambiental</i></p>	<p>Estabelecido o sistema de informação, monitoria e avaliação da qualidade de ambiente rumo ao desenvolvimento sustentável</p>			Estabelecimento da Estatística Ambiental	MICOA / INE	Lançado o 1º Compêndio sobre Estatísticas do Ambiente [Compêndio sobre Estatísticas do Ambiente]		X			
				Estabelecimento dum Sistema de Informação para a Gestão ambiental	MICOA / INE	Estabelecida e Institucionalizada uma rede de informação de dados ambientais					
				Estabelecimento dum Sistema Regular de Produção do Relatório sobre o estado do Ambiente a nível central e Provincial	MICOA	Publicação regular do Relatório sobre o Estado do Ambiente a nível nacional e a nível Provincial em Manica, Maputo e Nampula [Relatório sobre o Estado do Ambiente]			Publicação do relatório (nível nacional)	Publicação do relatório (nível provincial) (a identificar quais províncias)	Publicação do relatório (nível provincial) (a identificar quais províncias)

CALAMIDADES

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Reduzir para metade o nº da população afectada e o impacto negativo das calamidades</i>	Estabelecidos pelo menos dois centros de experimentação de agricultura de conservação sendo um na zona sul (Chigubo) e outro na zona centro (Chemba) Pelo menos 25% da população alvo participando nas práticas de agricultura de conservação e pelo menos 10% da população alvo engajada nessas práticas agro-florestais		X	Difusão das práticas de agricultura de conservação e agro-florestas praticadas no país e em outras regiões do mundo usando centros de documentação, revisão periódica de tecnologias, troca de experiência e meios de comunicação de massas.	NGC / MINAG / Distritos / Parceiros	Nº de Boletins publicados Nº de Transmissões Televisivas e Radiofónicas					
	Criados pelo menos 3 centros de treinos de busca e socorro; Criada a UNAPROC, regulamentos do seu funcionamento e desdobrada a sua inserção territorial Estabelecido fundo de contingência especial para uso em caso de emergência nas infra-estruturas estratégicas		X	Estabelecimento, com os Ministérios da Defesa Nacional, Interior e da Saúde, bem como a CVM, de uma Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC), preparada e equipada para operações de busca, socorro e monitoria dos impactos dos desastres naturais. Estabelecimento de pelo menos comités de gestão do risco em cada Distrito	INGC / MINT / MISAU / CVM	Nº de membros da UNAPROC formados; Quantidade de meios operacionais disponíveis; Disponibilidade de fundos para operações					
	Existência de canais de formação e comunicação entre a Província, INGC e Gabinete de Sexa o Presidente da República ou Primeiro Ministro. Cada nível terá um sistema de Informação Geográfica e disponibilidade de especialistas para funcionar como conselheiros e indicações para reuniões de emergência.		X	Estabelecimento de salas de operações de emergência na Presidência da República ou Gabinete do Primeiro-Ministro, INGC, CTGCN provinciais e Gabinete do Administrador dos distritos mais vulneráveis a cheias, ciclones e sismos; Mapeamento de zonas de risco de cheias, clones e sismos e divulgação dos sistemas de aviso prévio	INGC / Provincias / Distritos	Salas de operações estabelecidas no INGC, PR ou PM, CTGC Provincial, Distritos					
			X	Produção de um Manual de Procedimentos para todos os intervenientes em caso de emergência, incluindo Parceiros de Cooperação	INGC	Manuais editados e distribuídos Nº de palestras realizadas					
			X	Desenho de um mecanismo logístico que combine as capacidades do INGC com a dos parceiros para armazenamento, transporte e chegada atempada dos produtos de emergência aos necessitados	INGC / MOPH / MISAU	Inventários feitos; Rede de comunicação instalada Bases de operação e circulação de informação em funcionamento					

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<i>Estabelecer um Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para apoiar especialmente inovações pró-pobres em cooperação com o sector privado e instituições de Investigação nacional</i>				Concessão de Bolsas para mestrados e doutorados	MCT	Nº de estudantes enviados para formação avançada em C&T [Balanço do PES Sectorial]	25	50	75	100	125
	Nº de mostras de Ciência e Tecnologia (C&T) por área científica			- Organização de mostra de C&T; - Implementação da "Ciência em Movimento"; - Bazares de Ciência	MCT	Nº completado por ano: - Mostras - Revistas [Balanço do PES Sectorial]	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
	Nº de espaços criados para o acesso a novas tecnologias de informação e comunicação (TICs)			Implementação da estratégia do acesso Universal às TIC's	MCT		3	3	3	3	3